



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: A Violência Entre Jovens Universitários De Uma Região De Fronteira: Mercosul

Autores: ELIS MARIA T. PALMA PRIOTTO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO -USPRP); MARTA ANGELICA IOSSI SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - USPRP); OSCAR KENJI NIHEI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - FOZ DO IGUAÇU)

Resumo: O trabalho teve como objetivos identificar e analisar a violência entre jovens universitários com idade entre 17 e 24 anos. Estudo transversal com 418 jovens de nove cursos de uma Universidade pública. Constatou-se 18 anos de idade na maioria dos universitários, sendo 61,72% feminino e 38,27% masculino. Evidenciou-se que 47,12% sofreram agressões verbais, 42,34% humilhações e assédio. Sendo o agressor 35,41% desconhecido e 10,29% colegas. Observou-se que 30,14% que sofreram violência afirmaram também ter sido agressor, sendo 97,84% masculino. Destes 18,66% cometeram agressões físicas, 10,29% agressões verbais, sendo 11,24% de vítimas desconhecidas e 10,76% amigos. Entre as razões para cometer violência, 20,09% por desentendimento e 13,15% para se defender. Quanto ao suicídio, 22,97% afirmaram ter pensado a respeito. Quanto as causas de violência 57,18% uso de drogas e 38,73% uso de bebidas alcoólicas. Para diminuir a violência 45,21% sugeriram aumentar o policiamento, 39,47% aumentar a educação da população, 56,10% construir áreas de lazer, cultura, esporte, centros de convivência para famílias, bibliotecas. Concluiu-se que a violência sofrida ou praticada pelos jovens universitários não se restringe a determinados grupos sociais, gênero ou idade. No contexto universitário ser vítima muitas vezes é também ser agressor, na tentativa de defesa e proteção. As agressões verbais, físicas, humilhações e assédio ainda se constituem em tipos de violência, por vezes velada, os quais podem desencadear a ideia de suicídio. Propostas pedagógicas no meio universitário com ações de promoção à saúde e estratégias educativas para a prevenção da violência foram apontadas como possibilidades de intervenção.